

# PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO



## **PLANO DE GESTÃO**

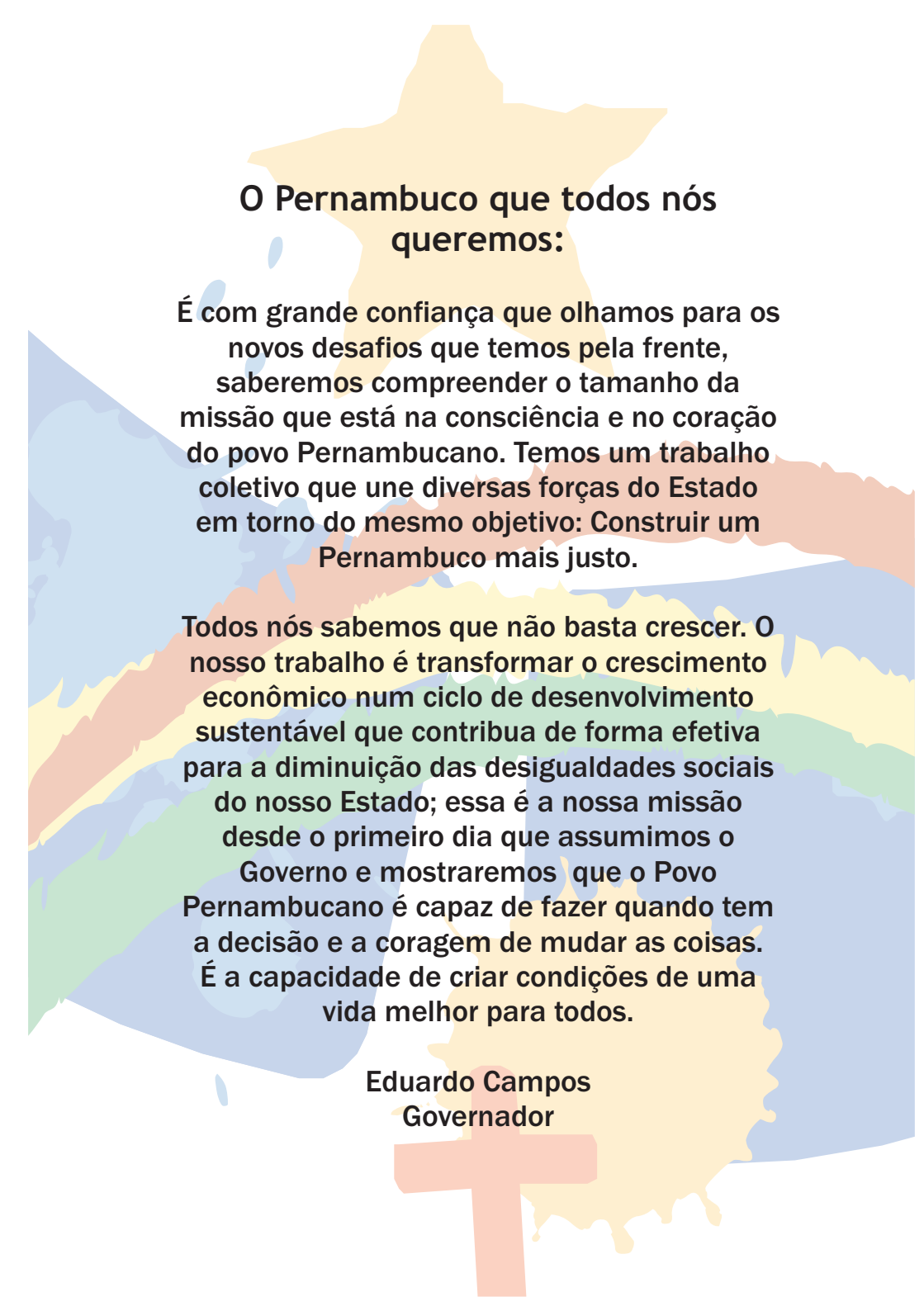
VERSÃO PRELIMINAR

Consolidando  
uma Política  
Pública de  
Cultura



## ÍNDICE

- O Manifesto**
- Apresentação**
- Plano de Gestão**
- Missão da Fundarpe**
- Mapa de Identidade Cultural**
- Política Pública de Cultura**
- Arquitetura e Pilares de Planejamento**
- Ações Estruturadoras e Regionais (Mapa)**
- Eixo – 1 Constituinte Cultural**
- Reestruturação Fundarpe (Organograma)**
- Redes de diálogo e Co-Gestão**
- Eixo – 2 Territorialização da Política Pública/Rede de Equipamentos / Modelo/ Linhas de ação.**
- Mapa Territorialização do Pernambuco Nação Cultural**
- Eixo – 3 Desenvolvimento da Política Cultural**
- Eixo – 4 Marketing/ Comunicação e Difusão Cultural**
- Ciclo Estruturador do Desenvolvimento da Política Pública de Cultura**
- Ativos Culturais de Pernambuco**
- Uma Convocação**
- O PERNAMBUCO QUE TODOS NÓS QUEREMOS**



## O Pernambuco que todos nós queremos:

É com grande confiança que olhamos para os novos desafios que temos pela frente, saberemos compreender o tamanho da missão que está na consciência e no coração do povo Pernambucano. Temos um trabalho coletivo que une diversas forças do Estado em torno do mesmo objetivo: Construir um Pernambuco mais justo.

Todos nós sabemos que não basta crescer. O nosso trabalho é transformar o crescimento econômico num ciclo de desenvolvimento sustentável que contribua de forma efetiva para a diminuição das desigualdades sociais do nosso Estado; essa é a nossa missão desde o primeiro dia que assumimos o Governo e mostraremos que o Povo Pernambucano é capaz de fazer quando tem a decisão e a coragem de mudar as coisas. É a capacidade de criar condições de uma vida melhor para todos.

Eduardo Campos  
Governador

## O Manifesto Cultural

A cultura como estandartes de sonhos, Política Pública, instrumento de luta e direito de todos. Cultura como consolidação de um novo modelo de desenvolvimento, com foco na inclusão social, na identidade e diversidade cultural. Cultura fincada na potencialização dos processos democráticos, nas conexões dos povos das 12 regiões e do Arquipélago de Fernando de Noronha, convocação para alicerçar um novo Pernambuco Nação, focado nas culturas da maioria, do Cais ao Sertão. Cultura de um Pernambuco que brota dos mangues, das caatingas e de paraísos ecológico marinho, que ecoa dos altos coqueiros e se enraíza em sertanejos espinhos. Terra dos movimentos sociais, das lutas libertárias, de um povo guerreiro com seus estandartes de sonhos na busca incansável da sociedade de todos, da sociedade ideal. Terra resignificada pelas raízes, utopias e riquezas das nossas fortes e plurais matrizes culturais; herdada dos povos indígenas, europeus e africanos, recriada e sintetizada em pernambucanos. Pernambucanos cravados no universo do baião, no fervor do frevo e passos de seus bonecos gigantes, no colorido e crenças do Maracatu, Caboclinhos, do Cavalo Marinho e da Feira de Caruaru. Salve, Pernambuco, patrimônio histórico nacional, tendência das novas cenas musicais, literárias, teatrais, das artes plásticas, da literatura e do audiovisual. Salve, Pernambuco, de infinita religiosidade, libertário, inquieto, criativo, autoral. Um Pernambuco Nação de identidade plural, um Pernambuco Nação Cultural.



LUCIANA AZEVEDO  
PRESIDENTE DA FUNDARPE



## APRESENTAÇÃO

Pela primeira vez no Estado, está sendo estruturada uma política pública de cultura arquitetada em bases democráticas e regionalizada. Desde o início da Gestão Eduardo Campos, a Fundarpe está ouvindo a comunidade cultural (artistas, agentes e produtores), representantes do governo e da sociedade civil em Fóruns Regionais e Setoriais, para definir em conjunto as prioridades de cada linguagem e Região de Desenvolvimento. Inicialmente, a gestão teve como inspiração a 1º Conferência Estadual de Cultura, o Programa de Governo Eduardo Campos, o Programa Cultural Para o Desenvolvimento do Brasil e o Programa Multicultural do Recife.

Para a formatação do plano Pernambuco Nação Cultural, fincamos como referências a afirmação de valores éticos, solidários e de elevação de consciência político-social, do compromisso ambiental e da estruturação do modelo de co-gestão, o fomento à participação da classe cultural e da sociedade no desenvolvimento da Política Pública de Cultura e formação de novas platéias. A cultura é vista como direito de todos, viés da inclusão social, do respeito às etnias e da promoção da equidade; A valorização de identidades locais e regionais, de impulsionamento da pluralidade das formas de expressão, estéticas e linguagens, e de preservação histórica e patrimonial; A interiorização do fomento ao desenvolvimento de identidades locais e potencialização das conexões regionais; De ações estruturadoras e permanentes, fortalecendo e interagindo com o sistema nacional; o fomento direto do estado na dimensão simbólica das produções, difusão e formação em todos os níveis; A cultura como agente de produção, desenvolvimento e modelo de sociedade, de potencial turístico e de intercâmbio nacional e internacional; Cultura como foco frente à educação, a transversalidade das ações e integração das políticas públicas nos territórios, impulsionada pela participação social na consolidação de um novo modelo de sociedade e de desenvolvimento do Estado para todos.

## PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

### PLANO DE GESTÃO INTERATIVA E REGIONALIZADA

#### Pilares do Modelo de Desenvolvimento

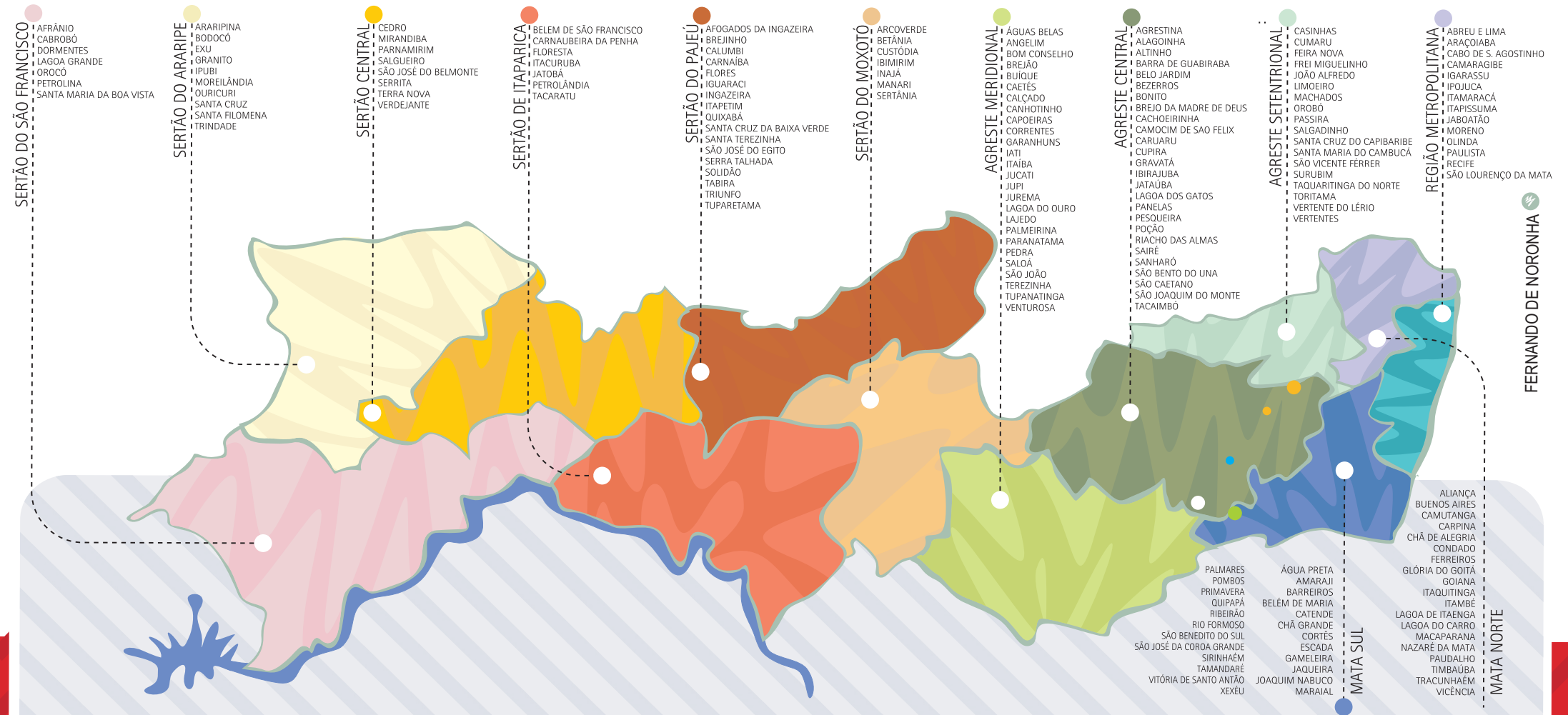
- “Sintonia com o projeto político de esquerda de base socialista, e afirmação de um modelo de desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo”.
- “Afirmação de um governo democrático e popular voltado para o futuro, com prioridades claras, transparentes, internamente coeso e com alta capacidade de articulação e realização”.
- “Desenvolvimento focado na prioridade para a equidade e justiça social, para maior integração do território estadual, para o apoio ao adensamento de cadeias produtivas e para a valorização das potencialidades regionais”.

Governador Eduardo Campos

## MISSÃO DA FUNDARPE

A Fundarpe é o órgão que formula, implementa e executa a Política de Cultura de Pernambuco, de forma estruturadora e sistêmica, focada na inclusão social, na universalização das identidades e da multiculturalidade, na integração regional e no desenvolvimento partilhado de políticas públicas, tendo como missão: promover ações articuladas e integradas entre as regiões e as esferas do governo; implementar o modelo de co-gestão, por meio de canais instituídos, como conselhos, fóruns e comissões; potencializar o desenvolvimento cultural nas dimensões simbólica, cidadã e econômica e suas diferentes linguagens e manifestações nas suas frentes de atuação. É também objetivo da Fundarpe pesquisar e preservar o patrimônio artístico-cultural, material e imaterial; desenvolver a formação e qualificação voltada para a cena cultural e implementar programas permanentes de formação na área; gerir, dinamizar e fazer fruir as ações dos equipamentos culturais e museus sob a responsabilidade do Governo de Pernambuco como *locus* de desenvolvimento da política pública de cultura.

# MAPA DE IDENTIDADES CULTURAIS



**SERTÃO**  
TERRA DAS CAATINGUEIRAS; DA POESIA; DO XAXADO E DOS SANFONEIROS; DO VAQUEIRO E DO ABOIO; DA CARNE DE SOL E DE BODE; DO SÃO FRANCISCO E DAS CARRANCAS; DA FRUTA E DO VINHO; DOS CARETAS; DOS BONECOS GIGANTES E DA BICHARADA.

**AGRESTE**  
TERRA DA FEIRA DE CARUARU; DOS PAPANGUS; DOS CAIPORAS; DO ARTESANATO DE BARRO E COURO; DAS BANDAS DE PIFANO; DOS CORDÊS; DA MODA; DA RENDA; DAS FLORES; DO ESPETÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO, DOS REPENTISTAS E CANTADORES.

**MATA**  
TERRA DOS ENGENHOS E DA RAPADURA; DA TAPEÇARIA; DOS MARACATU E DOS CABOCLINHOS; DA BOA CACHAÇA E DE SEUS ALAMBIQUES; DAS PRAIAS E DOS JANGADEIROS; DA CIRANDA E DO COCO DE RODA.

**REGIÃO METROPOLITANA**  
TERRA DOS MANGUES; DOS MOVIMENTOS SOCIAIS; DA NOVA CENA CINEMATOGRÁFICA E MUSICAL; DAS CIDADES HISTÓRICAS COM SUAS IGREJAS, SOBRADOS E CASARIOS SECULARES; DA IDENTIDADE POLÍTICO-LIBERTÁRIA, DO FREVO, DOS ALTOS COQUEIROS E DA MULTICULTURALIDADE; RECIFE E OLINDA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE.

**ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA**  
TERRAS E ÁGUAS DE IDENTIDADE CULTURAL PLURAL, PARAÍSO ECOLÓGICO MARINHO, PATRIMÔNIO MUNDIAL, DE ÁGUAS TRANSPARENTES E TESOUROS NATURAIS; MARCAS HUMANAS EXPRESSAS NO COCO, NO SAMBA, NA CAPOEIRA, NO MARACATU NAÇÃO NORONHA.

## NOVO MODELO DE GESTÃO E DE PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Os referenciais que constituem nossos pilares básicos para o desenvolvimento, no Estado, da política pública Pernambuco Nação Cultural estão baseados no entendimento amplo do modelo democrático do desenvolvimento regionalizado e na implementação de ações estruturadoras, permanentes e inclusivas, sustentáveis e transversais, em contínua construção por meio do diálogo com setores da sociedade e demais órgãos do governo. É um modelo que valoriza a dimensão simbólica e econômica da cultura, tornando o cidadão agente participativo na construção da gestão cultural, coordenada pela Fundarpe, em interação com a Secretaria Especial de Cultura e liderada pelo governador Eduardo Campos.

### POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA - EIXOS

#### EIXO 1

- CONSTITUINTE CULTURAL DE PERNAMBUCO - ELEVAÇÃO DAS AÇÕES DO GOVERNO, FRENTE A CULTURA, À CONDIÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA Convocação e estruturação dos canais de co-gestão (linguagens culturais e regiões); instituição da Lei da Política Pública de Cultura; desenvolvimento dos instrumentos de planejamento, materializados em planos de prioridades, por linguagem e região, e do plano diretor de cultura; consolidação do Sistema Estadual de Cultura e do seu Fundo.

#### EIXO 2

**DINAMIZAÇÃO DA REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS, IMPLANTAÇÃO DA REDE REGIONAL E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA.**

Potencialização da rede de equipamentos culturais e museus, implementação das Estações Culturais das 12RD's e território de Fernando de Noronha, capilarização da política pública de cultura nos 185 municípios com a territorialização do planejamento e a estruturação de células culturais nas escolas públicas do Estado.

#### EIXO 3

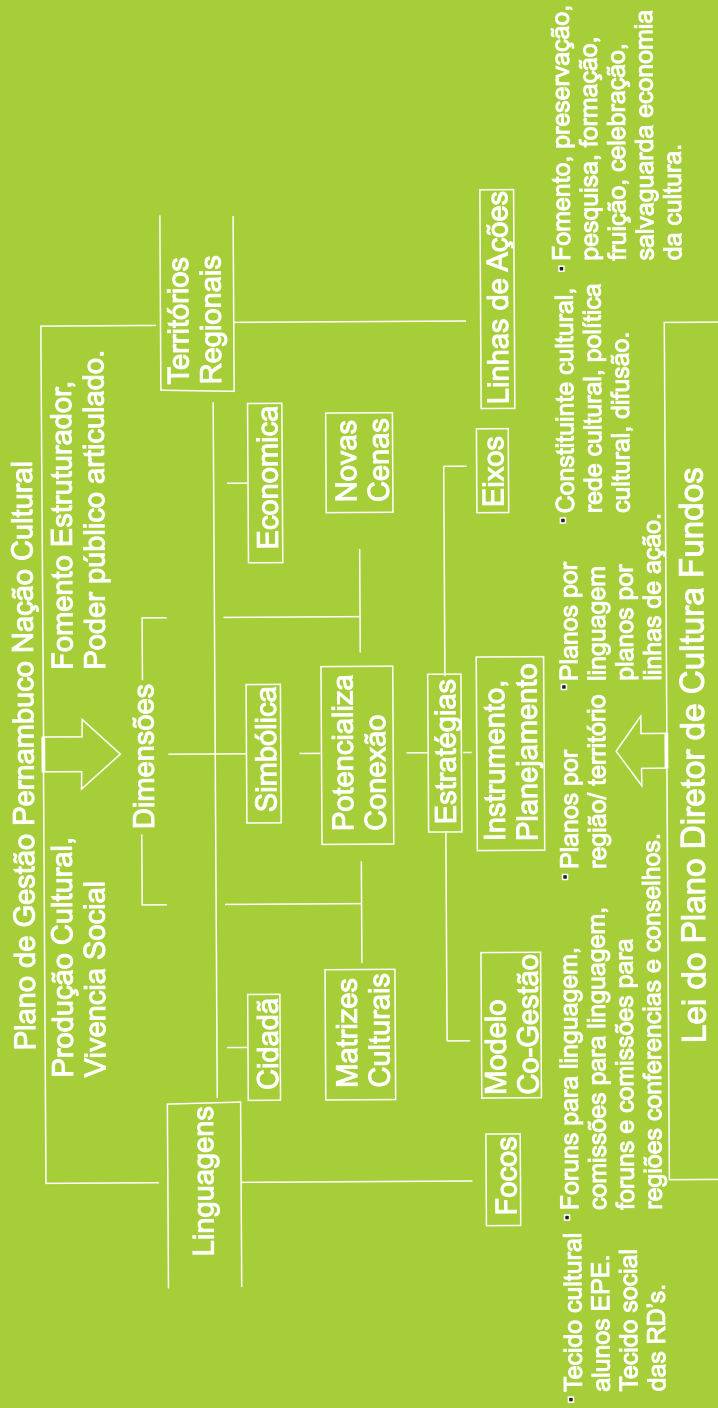
**DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA CULTURAL** - Materialização dos planos da Política da Fundarpe quanto a fomento, preservação, difusão, fruição, formação e distribuição do produto cultural do estado, levando em conta sua dimensão simbólica e seu desenvolvimento dentro do conceito de economia da cultura, com foco na inclusão social e na participação da consolidação de um novo modelo de desenvolvimento sustentável do Estado.

#### EIXO 4

**COMUNICAÇÃO, CONEXÕES E DIFUSÃO CULTURAL** - Viabilização de

programas/projetos de difusão a cultura do Estado, em todas as suas tecnologias de comunicação e meios local, estadual, de âmbito nacional e internacional; Implementação de estudos de comunicação em equipamentos culturais e células das escolas públicas Estaduais; fortalecimento dos meios de comunicação alternativos e de difusão dos Pontos de Cultura; e implementação do portal Digital de cooperações mista (pública /privada) Pernambuco Nação Cultural.

## Política Pública de Cultura





## EIXO 1

### Constituinte Cultural de Pernambuco

#### Reestruturação Organizacional e Implementação da Política de Cultura e seus componentes

#### PROGRAMA E AÇÕES POR EIXO ATUAÇÃO

##### EIXO 01 – CONSTITUINTE CULTURAL DE PERNAMBUCO

1. Construção do Anteprojeto de Lei da Política Pública de Cultura;
2. Desenvolvimento do PLANO DE GESTÃO PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL;
3. Confecção do CADASTRO CULTURAL DE PERNAMBUCO;
4. Desenvolvimento do NAÇÃO;
5. Lançamento do EDITAL DO FUNCULTURA contextualizado com as Políticas Públicas de Cultura seus planos setoriais e modelo de Co-Gestão;
6. Desenvolvimento de 12 FÓRUNS DE CULTURA nas 12 regiões e no território de Fernando de Noronha.
7. Desenvolvimento da PESQUISA DA ECONOMIA DA CULTURA para fundamentar o viés econômico da Política Pública de Cultura;
8. Elaboração de PUBLICAÇÃO/ DIAGNOSTICO CULTURAL das 12 RD's do Estado / INSTITUIÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS E POR LINGUAGENS;
9. Criação de novos fundos que respondam à regionalização e ao fomento continuado às matrizes culturais
10. Desenvolvimento do PLANO DIRETOR DE CULTURA para o horizonte de 12 anos;
11. Realização II CONFERÊNCIA ESTADUAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL.

#### CONSTITUINTE CULTURAL - MODELO DE CO-GESTÃO - LEI DA POLÍTICA CULTURAL

CONSELHO ESTADUAIS DE CULTURA  
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

Fóruns por regiões

Comissões por regiões

Fóruns por linguagens

Comissões por linguagens

- PLANO DIRETOR DE CULTURA - Fundos da Política Pública de Cultura  
Orçamento do Poder Público estadual

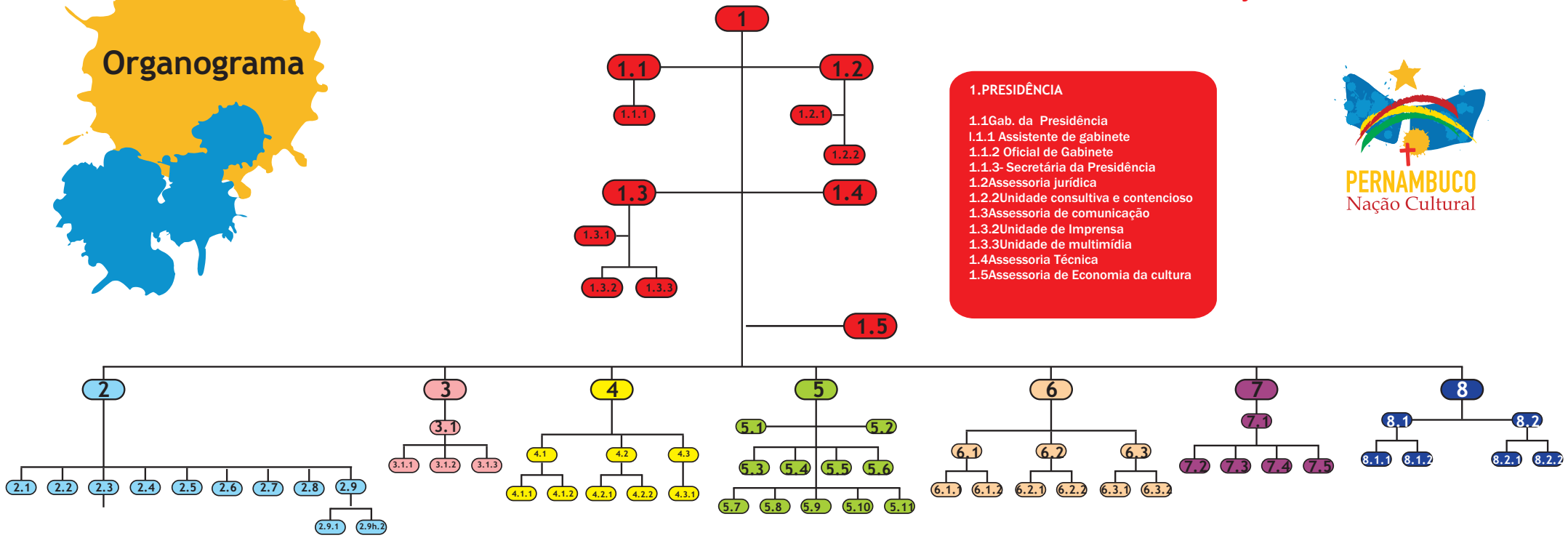
- PLANO POR REGIÕES  
- PLANO POR TERRITÓRIOS  
CULTURAIS

- PLANO POR LINGUAGENS  
CULTURAIS  
- EDITAIS/PROGRAMAS/AÇÕES

FUNDOS DE CULTURA / LEI DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA



# REESTRUTURAÇÃO DA FUNDARPE



**1.PRESIDÊNCIA**

- 1.1 Gab. da Presidência
  - 1.1.1 Assistente de gabinete
  - 1.1.2 Oficial de Gabinete
  - 1.1.3- Secretária da Presidência
- 1.2 Assessoria jurídica
  - 1.2.2 Unidade consultiva e contencioso
- 1.3 Assessoria de comunicação
  - 1.3.2 Unidade de Imprensa
  - 1.3.3 Unidade de multimídia
- 1.4 Assessoria Técnica
- 1.5 Assessoria de Economia da cultura

**2.DIRETORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS**

- 2.1 Coordenad. de Música
- 2.2 Coordenad. de Arte Cênicas
- 2.3 Coordenad. de Cinema /vídeo e fotografia
- 2.4 Coordenad. de Cultura popular e Pesquisa
- 2.5 Coordenad. de Programação dos Equipamentos Culturais
- 2.6 Coordenad.. de Artes Plásticas e Artes Gráficas
- 2.7 Coordenad. de Literatura
- 2.8 Coordenad. de Artesanato
- 2.9 Coordenad. de Articulação
- 2.9.1 Unidade de Articulação com conselhos e fóruns
- 2.9.2 Unidade de Articulação com Movimentos e Linguagens Culturais

**3. DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E REGIONALIZAÇÃO DA CULTURA**

- 3.1 Coordenad. de Execução das Ações Culturais
  - 3.1.1 Unidade de Execução das Ações culturais
  - 3.1.2 Unidade de Programas Intersetoriais
  - 3.1.3 Unidade de Programas Regionais

**4. DIRETORIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA, FOMENTO E FORMAÇÃO CULTURAL**

- 4.1 Coordenadoria de Gestão Participativa
  - 4.1.1 Unidade de apoio Técnico e dos Planos culturais
  - 4.1.2 Unidade de Monitoramento do Modelo de Gestão
- 4.2. Coordenadoria de incentivo à Produção independente
  - 4.2.1 Unidade de Atendimento
  - 4.2.2 Unidade de Monitoramento dos Projetos
- 4.3. Coordenadoria de formação Cultural
  - 4.3.1 Unidade de Apoio Pedagógico

**5.DIRETORIA DE GESTÃO DOS MUSEUS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

- 5.1 Coordenadoria de Infra-Estrutura e Conservação dos Equipamentos culturais
- 5.2 Coordenadoria de Gestão dos museus e Equipamentos culturais
- 5.3 MEPE
- 5.4 MAC
- 5.5 MISPE
- 5.6 CASA DA CULTURA
- 5.7 MUBAC
- 5.8 MASPE
- 5.9 MUREO
- 5.10 TORRE MALAKOFF
- 5.11 ESPAÇO PASSÁRGADA
- 5.12 CINE TEATRO DE TRIUNFO
- 5.14 TEATRO ARRAIAL
- 5.15 ESTAÇÃO CENTRAL TACARUNA (PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL)

**6. DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL**

- 6.1 Coordenadoria de Proteção
  - 6.1.1 Unidade de Estudos e Pesquisas
  - 6.1.2 Unidade de Preservação
- 6.2 Coordenadoria de Patrimônio
  - 6.2.1 Unidade de Gestão da Política de Patrimônio
  - 6.2.2 Unidade de Articulação Regional
- 6.3 Coordenadoria de Conservação
  - 6.3.1 Unidade de Planejamento
  - 6.3.2 Unidade de Acompanhamento de Obras

**7. DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DE GESTÃO**

- 7.1 comissão Permanente de Licitação
- 7.2 unidade de Gestão Pessoal
- 7.3 Unidade Financeira
- 7.4 Unidade Administrativa
- 7.5 Unidade de Relações do Trabalho

**8. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO INTEGRADO**

- 8.1 Coordenadoria de gestão da informação e monitoramento
  - 8.1.1 Unidade de Gestão da Informação
  - 8.1.2 Unidade de Monitoramento
- 8.2 Coordenadoria de Planejamento
  - 8.2.1 Unidade de elaboração e Acompanhamento do Orçamento
  - 8.2.2 Unidade de Programas e Projetos





2. Recuperação física da rede de museus/equipamentos.
3. Identificação/definição e implementação das estações culturais nas 12 RDs e no território de Fernando Noronha que funcionarão como equipamentos âncoras da Política Pública integrada de cada região.
4. Estruturação do Modelo de Gestão destes ativos culturais e definição das suas políticas, em interação com a política pública de cultura e demais políticas públicas.
5. Estruturação do conjunto de equipamentos culturais no formato de células culturais nas escolas em todos os Municípios.
6. Restauro da Estação Central da Cultura de Pernambuco (Tacaruna) e definição do seu Modelo de Gestão frente a formação, difusão, fomento, pesquisa, preservação, fruição , economia da cultura funcionado como Estação Central das 12RDs, das linguagens culturais dos pontos e matrizes culturais, espaço catalizador das novas cenas e redes das co-gestão e difusão; da política pública de cultura.
- 7 - Desenvolvimento do planejamento regionalizado estruturado segundo unidades territorializadas, definidas segundo suas funções na política pública de cultura.

## 7.1- PLANEJAMENTO TERRITORIALIZADO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

O desenvolvimento do plano de gestão à partir da territorialização das ações e do modelo de co-gestão, cria unidades lócus de planejamento, conectadas em todo o Estado, que têm como objetivo geral integrar esforços de potencialização das ações do governo frente a cultura nas suas dimensões simbólicas, cidadã, econômica e interação da classe cultural e tecido social nesta construção. O contexto das 12 Rd's se subdivide em territórios que assumem funções frente à gestão do Plano Pernambuco Nação Cultural em: TERRITÓRIOS DE ARTICULAÇÃO; DE CONEXÃO; SINGULARIDADES; PRESERVAÇÃO E DE VALORIZAÇÃO. A partir desta arquitetura cultural em rede, poderemos impulsionar a preservação de nossas matrizes culturais e patrimônios materiais e imateriais bem como incentivar o surgimento de novas cenas de forma permanente, eficaz estruturadora, democrática e regionalizada.



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Adotar um sistema de gestão integrada, racionalizado sob o ponto de vista da articulação intra-governamental, orientado pela Secretaria de Planejamento, e envolvendo prioritariamente as Secretarias de Educação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, além de canais de produção de conhecimento e difusão cultural;
2. Adotar um sistema de planejamento integrado para a política pública de cultura, estruturada em um modelo de co-gestão permanente por meio de unidades territoriais que se conectam com fóruns, comissões e conselhos;
3. Potencializar a produção, difusão e preservação cultural, bem como suas infra-estruturas, via ação integrada das instâncias federativas;
4. Fortalecer a estrutura de conexões culturais do Estado, potencializando-a no âmbito regional, e articulando-a com redes interestaduais e internacionais;
5. Fortalecer o conjunto de celebrações culturais do Estado, potencializando-o no âmbito regional, e articulando-o com redes extra-estaduais;
6. Desenvolver um Plano de cultura integrado ao plano de desenvolvimento regional e seu modelo de gestão materializado segundo o novo modelo de desenvolvimento focado no impulsionamento socio-cultural e em elevação da qualidade de vida de todos

## Instituição de Territórios Culturais de Gestão Regional

Os territórios culturais integram um conjunto de valores históricos culturais que marcam a nossa consolidação social enquanto Estado, e retratam o cotidiano dos povos de cada uma de nossas regiões. Ricos em simbologias culturais fincados no seu processo de construção dos credos, valores, organização social, manifestações artísticas, econômicas e históricas com a presença de diferentes etnias e identidades regionais que fazem de Pernambuco está imensa nação cultural. Os territórios culturais assumirão papéis de articulação, conexão, preservação e difusão das singularidades e de valorização das identidades locais frente ao modelo e plano de co-gestão, o **Pernambuco Nação Cultural**.

### **Características:**

- Territórios Culturais: ricas de grupos e produção artísticas;
- Marcadas pelas diversidades de celebrações culturais;
- Identificadas com as especificidades das MACRO-REGIÕES do Estado;
- Territórios fortes em representações étnicas;
- Territórios símbolos de ciclos econômicos próprios e específicos das nossas regiões;
- Territórios que abrigam sítios históricos e urbanos considerados como núcleos históricos;
- Territórios com manifestações culturais singulares;
- Territórios com equipamentos culturais / pontos de cultura;
- Territórios cujas identidades culturais precisam ser ressaltadas (territórios da valorização cultural).

### Observação 01:

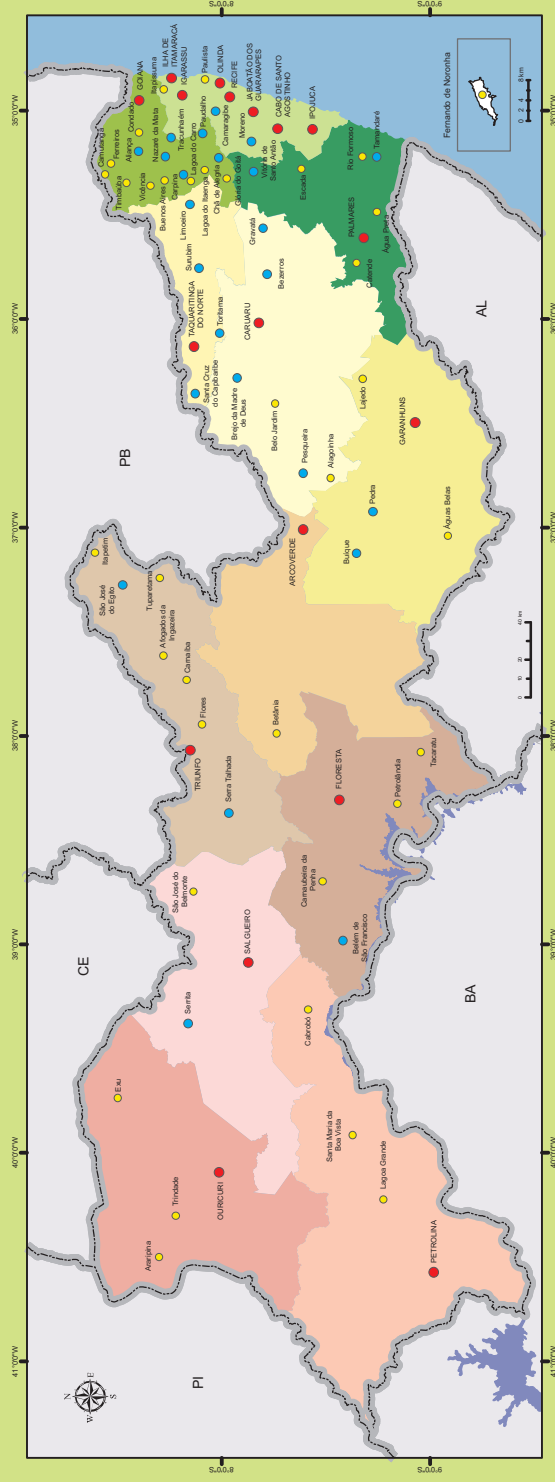
Sítios Históricos/ registro de ações históricas – conjuntos urbanos/ trechos de cidades.

### Observação 02:

Núcleos Históricos / cidades sedes de municípios com preservação das características originais.

# MAPA DE TERRITORIALIZAÇÃO - PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

## MAPA DE TERRITORIALIDADE CULTURAL



### LEGENDA

#### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

- Metropolitana do Recife
- Mata Norte
- Mata Sul
- Agreste Central
- Agreste Setentrional
- Agreste Meridional
- Sertão do Moxotó
- Sertão do Pajeú
- Sertão do Itaparica

#### TERRITÓRIOS CULTURAIS

- Territórios de Conexão
- Territórios de Singularidades
- Territórios de Singularidades

- Sertão Central
- Sertão do Araripe
- Sertão de São Francisco

#### TERRITÓRIOS CULTURAIS

- Territórios de Conexão
- Territórios de Singularidades
- Territórios de Singularidades



17

**VERSÃO PRELIMINAR !**

Fontes:  
 Base Cartográfica:  
 Regiões de Desenvolvimento - AGÊNCIA CONDEP/ FIDEM  
 (Lei Estadual no.12.427 de 25/09/2003)

Base de dados:  
 Inventário Turístico de Pernambuco - EMETUR

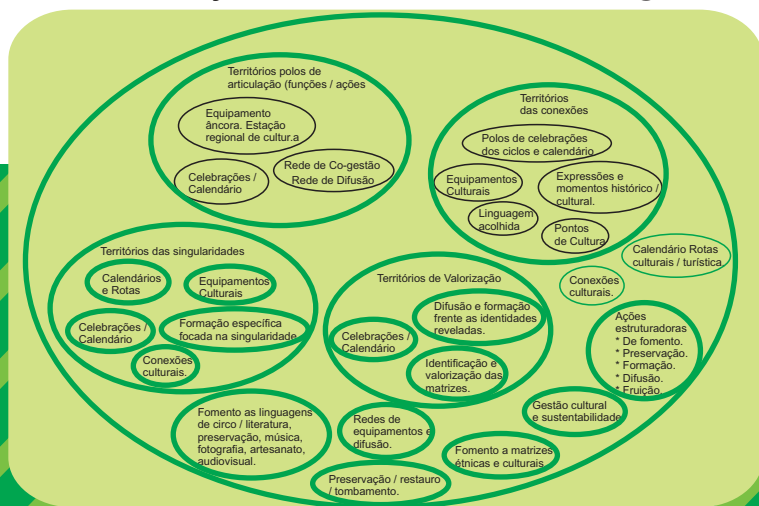
Elaborador:  
 Gabinete da Presidência, Diretoria de Preservação Cultural - FUNDAPE  
 Abril, 2008

Sistema de Coordenadas: SIRGAS

## 2. UNIDADES DO PLANEJAMENTO REGIONALIZADO / DIMENSÕES TERRITORIALIZADAS.

- Estado
- 04 Macro Regiões Culturais / 12 micro regiões e o território de Fernando de Noronha.
- Sítios históricos / espaços físicos de referência cultural
- Estações Culturais Regionais.
- Estação Cultural da Nação Cultural Tacaruna
- Pontos de cultura de Pernambuco
- Células culturais nas escolas.
- Territórios Culturais Regionais.
- Territórios polos de articulação - território que assume as funções de articulação da política pública de cultura e estruturação / monitoramento do modelo de co-gestão.
- Territórios das conexões culturais - territórios catalizadores das diversidades culturais regionais e conectador das linguagens e expressões das outras regiões.
- Territórios das singularidades - territórios que apresentam manifestações ou vivências culturais bem singulares, que precisam ser apoiadas, potencializadas e difundidas.
- Territórios da valorizações culturais - territórios cujas identidades não estão marcadas no imaginário da população e que precisam ser prospectadas e trabalhadas.
- Territórios culturais turísticos - que agregam valores das duas dimensões.
- Territórios turístico culturais - territórios priorizados turisticamente que se constituem como receptores da cultura do Estado.

## Linha de ação nos Territórios Regionais



## EIXO 3

### Desenvolvimento da Política Pública de Cultura

Desenvolvimento Cultural/Planejamento da Ação do Governo frente a Cultura Como política pública, em suas dimensões simbólica cidadã e econômica, vital para qualquer sociedade e modelo de desenvolvimento que se pretende democratizar, com instrumentos de Planejamento Interativo, territorializado, viabilizados em planos setoriais e regionais integrados no plano diretor de cultura definindo planos específicos projetos e ações que viabilizem:

- O fomento à produção cultural independente via Funcultura reestruturado e defendido a partir de planos de prioridades coletivas;
- O fomento continuado à cultura popular via matrizes culturais e pontos de cultura, via fruição/formação/participação regional nas celebrações culturais e nos fundos de fomento.
- O desenvolvimento do planejamento, via modelo de co-gestão implementação e monitoramento dos planos setoriais e regionais e do plano diretor de cultura do Estado para um horizonte de 12 anos.
- A valorização das linhas de ação regionalizadas em seus focos de preservação, fomento, formação, qualificação, distribuição, difusão, inclusão e fruição via territórios e linguagens culturais setorializadas, regionalizado e conectado às células culturais das escolas públicas estaduais e aos espaços de convivência nos territórios culturais regionais e seus pontos de cultura.
- A materialização da interação do financiamento cultural nos três níveis de Governo e a construção conjunta priorizada no pacto federativo;
- O enriquecimento, complementação e difusão do cadastro dos ativos e patrimônio culturais de Pernambuco.
- A estruturação de ações permanentes estruturadoras e integradas por linguagens e regiões;

- O desenvolvimento de festivais culturais da Nação Pernambuco, o fomento e difusão da produção independente. A potencialização do calendário cultural dos ciclos carnavalesco, das paixões, junino, natalino e libertário bem como o apoio ao calendário e de singularidades culturais regionais e implementação de programas que garantam a presença de efervescências culturais no cotidiano dos centros urbanos dos territórios culturais e espaços históricos
- A articulação junto aos setores produtivos frente ao fomento à produção cultural, à construção de referenciais frente à economia da cultura, a formação de quadros e reforço de suas cadeias produtivas ou estímulo a sua consolidação, e a formação frente a gestores e técnicos em política pública de cultura.
- A potencialização da cultura local e tradicional ressaltando nossas identidades e investindo na sua sustentabilidade
- A intensificação da difusão cultural em escala a partir de todos os meios de comunicação
- A pesquisa, consolidação de novos patrimônios materiais e imateriais, o fomento a sua manutenção e restauro, bem como a viabilização do acesso em escala a esses espaços e a elevação da consciência patrimonial em todos os níveis
- O fomento a produção independente pelo FUNCULTURA, refletindo prioridades coletivas e as linhas de ações em todas as suas linguagens, estéticas dimensões e regiões, ao Pontos de Cultura, Patrimônio Vivos e matrizes culturais suas conexões com as células culturais nas Escolas
- O impulsionamento de novas cenas , novas platéias e novos palcos estimulando e massificando a apropriação e recriação das novas gerações frente à produção cultural de Pernambuco
- A potencialização da transversalidade das ações de Política Pública de cultura frente as demais Políticas Públicas
- A instituição do pilar de desenvolvimento da Política Pública de Cultura com foco na juventude frente ao Programa Células Culturais nas escolas e suas conexões com os Pontos de Culturas regionais fomentando a cultura em sua dimensão cidadã

- A viabilização do Projeto Prateleira nas Escolas, Equipamentos e espaços culturais, Produtos culturais pernambucanos acessíveis e estimulados via mediadores culturais.
- O fortalecimento do turismo cultural, preservando e conectando as identidades locais e difundindo o produto, temporadas culturais e territórios.
- A viabilização do calendário cultural/turístico;
- O desenvolvimento da conexão cultural dos Estados do nordeste e a

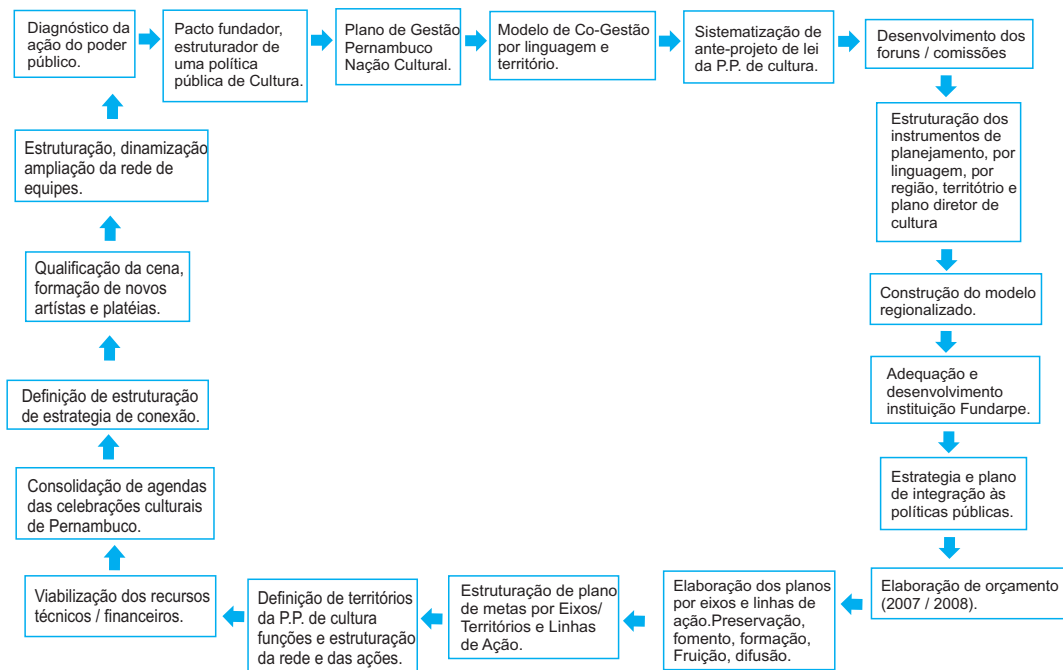
## **EIXO 4**

### **Comunicação, Conexões e Difusão Cultural**

O Marketing, A Comunicação, A Conexões e A Difusão Cultural são instrumentos estratégicos tanto na formação da sociedade quanto ao desenvolvimento econômico do estado em bases sustentáveis, sendo portanto vital investir com a intensidade equivalente ao patrimônio e potencialidade da nossa Nação cultural. Investimento em estratégias de marketing, que coloquem nossa produção cultural em evidência, acessível, para que efetivamente possa ser resignificada simbolicamente e sustentável economicamente;


- Desenvolvimento de plano de marketing cultural;
- Inserção da cultura Pernambucana em programas de TVs e Rádios comunitárias Municipais, Regionais e Nacionais;
- Difusão da efervescência da cultura Pernambucana em sistemas em meio Digitais;
- Elaboração de plano de Mídia para divulgação da Produção e Bens culturais do Estado;
- Instalação de Rege Digital Cultural, e conexão do Portal Cultural – Pernambuco Nação Cultural/fofoteca;
- Elaboração do plano de Simbologias Culturais (símbolos/marcas das nossas identidades) marcadas nos territórios culturais;
- Implementação de formas de comunicação interativas, alternativas e itinerantes estimuladas pela política pública de cultura;
- Desenvolvimento de Agenciamento e sinalização cultural nos Territórios.

## Ciclo Estruturador da Política Pública de Cultura (Gestão Territorializada)



## ATIVOS CULTURAIS DE PERNAMBUCO

	ZONA DA MATA	AGRESTE	SERTÃO
MONUMENTOS HISTÓRICOS (1.423)	511	413	499
SÍTIOS HISTÓRICOS (127)	04	64	59
ATRATIVOS, RESERVAS AMBIENTAIS E ÉTNICAS (428)	38	190	200
TRADIÇÕES E MANIFESTAÇÕES POPULARES (2.273)	610	861	802
EVENTOS E FESTAS POPULARES (1.023)	219	387	417
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA CULTURAL (982)	188	402	392



Consolidar a ação do poder público estadual enquanto uma política pública de cultura estruturadora, frente as produções artísticas e vivências do tecido social, em todas as suas dimensões e formas de expressões, é a nossa missão neste novo tempo de Pernambuco. Mas o nosso imenso desafio atual é convocar o universo cultural no seu itinerário criativo, à participar, da construção de um Pernambuco mais justo, resignificado em um novo modelo de desenvolvimento, e de valores, E recriado em um novo modelo de sociedade.

Esta é uma causa comum que se impõe ao nosso tempo, que transcende governos, nomes, datas e gerações, que de forma vital convoca esta imensa nação cultural, marcada por lutas libertárias; criativa, inquieta, autoral, comprometida com permanentes mudanças no mosaico do cenário nacional. A cultura como estandartes de sonhos, direito de todos, instrumento de inclusão social, de potencialização de nossas identidades culturais, de dinamização dos processos democráticos, de conexões de povos de classes, gerações, regiões e consolidação de uma  
n o v a n a ç ã o !



# PERNAMBUCO

## Nação Cultural



SECRETARIA  
DE GABINETE CIVIL

SECRETARIA  
DE CULTURA

SECRETARIA  
DE EDUCAÇÃO

